

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Fernando Maia - Riotur



Multidão curtiu megablocos do Carnaval de rua 2025

'Carrossel de Emoções' abre circuito de megablocos

Ao som de sucessos de Claudinho e Buchecha, Mr. Catra e Ludmilla, além da presença da Corte Real, o 'Carrossel de Emoções' abriu o circuito de megablocos do Carnaval de Rua, atraindo uma multidão de 40 mil pessoas na rua Primeiro de Março e Avenida Antônio Carlos, nesse sábado (1º). Na oportunidade, o público pôde curtir o som dos anos 2000, com versões ritmadas de clássicos do funk, como "Rap da felici-

dade", de Cidinho e Doca, além de hits da nova geração, como "Quem é", de MC Daleste, e "Sua cara", de Anitta e Pablo Vittar. O presidente da Riotur, Bernardo Fellows, destacou que "o Carrossel de Emoções é um bloco tradicional do Rio. São 13 anos de história e mais uma vez abriu o Carnaval". Este ano, o megabloco 'Carrossel de Emoções' optou por um mix dos anos 2000 (música nacional, samba e axé).

Tentativa de roubo termina em prisão

Em decorrência de patrulhamento efetuado, para apurar uma tentativa de roubo, agentes do 1º Comando de Policiamento de Área (CPA), com apoio do 3º BPM (Méier), na Avenida Dom Hélder Câmara, prenderam um suspeito e apreenderam um adolescente.

Durante abordagem na rua Fernão Dias, os policiais avistaram um veículo com indivíduos em atitude suspeita, sendo recebidos a tiros pelos criminosos. Foram apreendidos: uma pistola 9mm, um revólver calibre 38 e munições dentro de um carro.

Karen Eppinghaus



Rainha do Mar acolheu grande público no Arpoador

Dia de Iemanjá reúne milhares na Praia do Arpoador

Rainha do Mar, Nossa Senhora da Imaculada Conceição ou Nossa Senhora dos Navegantes, no sincretismo religioso do catolicismo, Iemanjá teve seu dia comemorado por milhares de pessoas nesse domingo (2), que entregaram suas oferendas ao mar, na Praia do Arpoador, na 3ª edição do Dia de Iemanjá no Arpoador, que

durou das 8h às 22h, com direito a rodas de samba, jongo, afoxé e umbanda, entre outras atividades. Reconhecida como Patrimônio Imaterial, desde 2021, a celebração à Iemanjá – também considerada a maior festa afro-religiosa do país – coincide com o momento de encerramento do Encontro de Povos de Terreiro.

Após obras, Beco do Vítinho é entregue

Após passarem por uma intervenção, por parte da Fundação Rio-Águas (órgão da Secretaria de Infraestrutura), as obras de drenagem e urbanização do Beco do Vítinho, em Senador Camará (Zona Oeste) foram entregues, nesse sábado, pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes.

"Estivemos aqui e assumimos o compromisso de fazer essa obra. Fizemos, concluímos e agora entregamos. Vamos seguir avançando naquilo que a Prefeitura puder fazer, que for nossa responsabilidade e que estiver ao nosso alcance", afirmou o administrador municipal.

Dois assaltos deixam quatro feridos

Dois assaltos consecutivos resultaram em quatro pessoas feridas na Zona Oeste. No primeiro, três pessoas foram baleadas, em um depósito de bebidas no bairro de Curicica, depois que criminosos invadiram o local, rendo os clientes e atirando a esmo.

No segundo, um policial militar, de folga, teria trocado tiros com criminosos, ao tentar impedir o assalto de um motociclista, deixando uma mulher baleada. Os bandidos fugiram. Acionados, agentes da PM encaminharam as vítimas ao Hospital Municipal Lourenço Jorge.

Emergências voltam a operar

Cardoso Fontes e Andaraí passam a contar com esse setor vital

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, deram início nesta sexta-feira (31) às obras do Hospital Cardoso Fontes (HCF), em Jacarepaguá. A emergência será reaberta na segunda-feira (3), juntamente com a do Hospital do Andaraí.

"A população vai perceber uma melhora gradual nos atendimentos tanto no Hospital do Andaraí quanto no Cardoso Fontes. Não existe solução mágica, é um processo. Já contratamos profissionais, e muitos estão iniciando hoje", destacou o prefeito do Rio.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) pretende aumentar para 250 o número de leitos no Cardoso Fontes, e assim crescer o número de procedimentos de 84 mil para 160 mil por ano com a reestruturação. A expectativa é ter 650 novos profissionais atendendo os pacientes até o fim de março.

"Estamos recebendo novos profissionais: 120 para o Hospital Cardoso Fontes e 250 para o Hospital do Andaraí. Com isso, já conseguimos rea-



Agência Gov./EBC

Unidade do Andaraí recebeu reforço de profissionais

brir completamente as emergências de ambos os hospitais a partir de segunda-feira".

Soranz acrescentou que, "inicialmente, elas funcionarão em espaços temporários, enquanto as obras das emergências definitivas avançam. A previsão é que, entre janeiro e março de 2026, as novas emergências estejam prontas e operando nos espaços definitivos".

Com o avanço das obras, o Cardoso Fontes passará a contar com um novo Centro de Emergência Regional (CER), nos moldes do que já ocorre nos complexos de grande emergência da rede municipal.

Terá, também, uma nova ala de pediatria e um novo centro de imagem, com capacidade de 400 atendimentos diários.

Também foi reaberta a

emergência do Hospital do Andaraí (HFA), que recebeu uma série de intervenções para retomar os serviços de portas abertas, com contratação de profissionais, manutenção, limpeza e readequação definitiva das instalações.

A previsão é de que os investimentos em ambas as unidades permitirão o funcionamento de 700 leitos no total.

Carnaval de Rua terá quatro postos médicos

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) preparou um esquema especial de atendimento pré-hospitalar nas áreas de maior concentração de público durante a programação do Carnaval de rua na cidade, nos bairros do Centro, Copacabana e Ipanema. São quatro postos médicos que darão suporte a um total de 44 blocos, incluindo os oito megablocos do Centro e Zona Sul. Os postos do Centro começam a funcionar já neste fim de semana para os desfiles dos megablocos Carrossel de Emoções e Chá da Alice.

Os postos atenderão o público nos blocos de maior impacto no calendário de Carnaval de rua na cidade. A estrutura da SMS conta, ao todo, com

19 leitos, sendo um de suporte avançado em cada posto; além de 24 poltronas de hidratação e 157 ambulâncias avançadas para transferir casos mais graves às UPAs ou hospitais da rede. As remoções serão coordenadas pela Central Municipal de Regulação, Serão 580 plantões médicos.

No centro, serão dois postos – na Praça Ana Amélia e no Largo da Carioca – nos dias 1º, 2º, 9º, 15º, 22º e 23º de fevereiro e 1º, 2º, 3º, 4º e 8º de março. Em Ipanema, o posto médico ficará na Praça Nossa Senhora da Paz, nos dias 16º, 22º, 26º e 28º de fevereiro e 1º, 2º, 3º e 4º de março. Já em Copacabana, estará na Praça do Lido com operação nos dias 23º de fevereiro e nos dias 1º, 2º, 3º, 4º e 8º de março.

'Dia do Acolhimento' abrange rede municipal

A Secretaria Municipal de Educação promoveu, neste sábado (1º), o Dia do Acolhimento em todas as unidades escolares da rede. A atividade é uma preparação para o início do ano letivo, que começa no dia 5 de fevereiro, para os mais de 650 mil alunos matriculados da creche às turmas de jovens e adultos (PEJA) na rede municipal de ensino da cidade do Rio.

"Iniciamos neste sábado a distribuição dos kits escolares para os mais de 650 mil alunos de nossa rede. Um trabalho árduo, que exige um grande planejamento e logística", afirmou o prefeito Eduardo Paes.

No Dia do Acolhimento, mães, pais e responsáveis pelos alunos puderam conhecer

a rotina da escola, os horários, as regras de convívio adotadas na unidade escolar e principalmente como funciona a restrição ao uso de celulares, que já está em vigor na rede carioca de ensino desde o ano passado.

A Secretaria Municipal de Educação distribuirá mais de 675 mil kits escolares (inclui kits reserva) nas 1.557 unidades da rede. Cada aluno recebe camisetas, bermudas e um par de tênis. Além do uniforme, os estudantes recebem o kit de material escolar composto por cadernos, lápis, borracha, canetas, apontador, lápis de cor, canetinhas, giz de cera, tesoura, cola, régua, esquadros, tinta guache, pincel, massa de modelar, além das apostilas do RioEduca.

Opinião

Os desfiles milionários das escolas deveriam ter um teto?

Agremiação pode gastar R\$ 16 milhões, acima da cota de R\$ 12 milhões

Por Marcello Sigwalt

Na hora da folia, o que menos se pensa é nos gastos. No entanto, quando se trata do 'negócio' escolas de samba, eles atingem cifras milionárias, o que suscita a pergunta que não quer calar: existe um limite para despesas, consumidas em apenas um dia?

Questionamentos à parte, o fato é que cada escola do Grupo Especial pode fazer jus à quantia de R\$ 12 milhões, totalmente livres de impostos, distribuídos pela Liga Independente das Escolas de Samba do Rio (Liesa). Auditoria de contas, nesse aspecto, nem é cogitada.

De qualquer modo, responder à essa pergunta, quando se trata do 'maior espetáculo da Terra', não é coisa fácil de fazer, mesmo levando em conta que um desfile de uma agremiação de elite pode atingir o montante astronômico de R\$ 16 milhões ou mais, dependendo de seu porte e de sua capacidade de obter receitas, por meio de



Tânia Rego - Agência Brasil

Gastos milionários das escolas de samba acirram debate sobre a fixação de limites

patrocínios culturais, 'mecenias' ou ainda, fomento de governos.

É nesse ponto que se acirra o debate quanto à fixação de um teto de recursos por escola, como tentativa de evitar que aquela, mais 'aquinhoadá' financeiramente, desequilibre e vença a disputa pelo título de 'melhor do Carnaval'.

Estudos apontam que as agremiações mais ricas podem dispendir até R\$ 1 milhão na

contratação de equipe de coreógrafos e bailarinos, tendo em vista conquistar a nota máxima dos jurados. Para se destacar entre as demais, há escolas que não hesitam em gastar R\$ 60 mil em penas para a fantasia de sua porta-bandeira principal. Aqui, o que importa é 'fazer a diferença'.

Na visão do prefeito do Rio, Eduardo Paes, "no mundo ideal, as escolas deveriam

nem ter subsídio e, sim, um modelo de negócios que as tornasse autossustentáveis. Mas não sei qual seria esse valor [do teto]". Atualmente, a Prefeitura do Rio repassa R\$ 2,15 milhões para cada escola do Grupo Especial.

Outro exemplo clássico de 'opulência' material é o 'investimento' feito, para chamar a atenção do público, em fantasias de musas e rainhas de bateria. Segundo o estilista Alan Vieira, responsável pela confecção de 15 peças para diversas escolas para a edição de 2025, uma dessas fantasias pode custar até R\$ 90 mil.

"O que encarece é quando a cliente pede aquelas bem luxuosas, com pedras da Swarovski e penas verdadeiras", acrescentou Vieira.

Também alvo prioritário de gastos, a comissão de frente, normalmente composta por 15 integrantes, poderá contar com mais participantes, o que 'infla', ainda mais, os gastos para a apresentação da escola.